

menores os observados nos municípios deSão João do Araguaia (16,27%)e Eldorado do Carajás (16,78%).

No que diz respeito ao percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo, tanto o Pará (6,21%) quanto a RI Carajás (3%) tiveram percentual abaixo donacional (11,27%). No caso dos municípiosda RI Carajás, Parauapebas e Marabá apresentaram as maiorestaxas, com 5,73% e 5,4%,respectivamente. Por outro lado, Palestina do Pará (1,85%) e Eldorado dos Carajás (2,17%) registraram os menores índices.

➤ SAÚDE

A saúde pública está diretamente associada ao bem estar da sociedade e para a análise do tema, a taxa de mortalidade infantil se apresenta como um dos indicadores mais relevantes. Nesse sentido, a mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) na RI Carajásem 2013, foi de 15,1 mortes, inferior a do Pará (16,5). Em municípios como Eldorado dos Carajás e Marabá,o indicadoratingiu 17,9 e 16,7 mortesa cada mil nascidos vivos, respectivamente, sendo esses os maiores valores observados entre os municípios da RI Carajás, ultrapassando até mesmo a média estadual. Os menores índices foram registrados em São Domingos do Araguaia (2,7) e em Bom Jesus do Tocantins (4,3), números consideravelmente pequenos se comparados às médias regional (15,1), estadual (16,5) e nacional (13,39).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Carajás
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	15,1
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	95,4
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	81,7

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Outras duas variáveis importantes para avaliar os resultados na saúde pública, são a taxa de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF), consideradas imprescindíveis para prevenção e promoção da saúde. Em 2014 na RI Carajás, a proporção de cobertura de ACS foi de95,4%, considerada alta em relação às taxas registradas no estado (82,2%) e no país (66,35%). A maioria dos municípios da RI chegou a 100% de cobertura de ACS, sendo exceções Marabá (72%) e Parauapebas (73,3%).

No que diz respeito à proporção de cobertura da ESF, na RI Carajás, o percentual foi de 81,7, também considerado alto quando comparado ao do estado, 48,9%, e do Brasil, 62,87%. A maioria dos municípios da RI Carajás esteve próximo ou atingiu 100% de cobertura de ESF. Os que apresentaram taxas mais baixas foram Marabá (8,5%) e Parauapebas (35,3%), municípios que embora tenham maior número populacional e extensão territorial, são também os de maior taxa de urbanização, comércio e serviços, além de estarem entre os maiores PIB do

estado, o que pressupõe a existência de outras estruturas de atenção à saúde e alternativas de acesso à saúde.

➤ HABITAÇÃO ESANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados a habitação e saneamento, destacam-se cinco variáveis: déficit habitacional,abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração Carajás

Indicadores Habitacionais	Pará		Carajás	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	32.730	21,6
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	12.328	37,1
Cohabitação Familiar	168.684	39,2	11.334	34,1
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	5.382	16,2
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	4.199	12,6
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	24.868	21,7
Rural	162.375	30,19	7.862	21,5
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	25.725	25,1
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	3.688	15,6
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	2.491	14,5
Mais de 10 SM	12.882	12,6	825	9,6

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Carajás em 2010, era de aproximadamente 33 mil domicílios, 21,6% do total de domicílios da região, correspondente a cerca de 7,72% do déficit total do estado. Dentre os componentes do déficit habitacional, o item “Domicílios Precários” correspondia a 37,1% do déficit absoluto da RI, enquanto o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 12,6%. Quanto à situação dos domicílios que compõem o déficit habitacional, aproximadamente 26 mil eram urbanos e 8 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (78,59%) possuía renda familiar de até 3 salários mínimos.

No ano de 2010, no que se refere ao percentual de domicílios com abastecimento de água(rede geral), o Pará apresentou 48% de cobertura, enquanto que a RI Carajás atingiu 46%, ambos inferiores ao do Brasil, 82%. Municípios como Parauapebas e Palestina do Pará obtiveram as maiores coberturas, 73% e 72%, respectivamente. Por outro lado, Piçarra e Eldorado dos Carajás cobriram apenas 6% e 24% dos domicílios, nessa ordem, configurando os municípios de menor cobertura da RI.